

CONIC-SEMESP 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PSICANÁLISE E ENVELHECIMENTO

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: PSICOLOGIA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

AUTOR(ES): RAPHAEL BEN YEHUDAH ULIAN NUNES SIQUEIRA, JOSÉ GEILSON FREITAS

ORIENTADOR(ES): MARCELO DE ALMEIDA BURITI

Realização:



Apoio:



Resumo

Buscamos no presente trabalho verificar e analisar o status da produção científica sobre envelhecimento e psicanálise nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) no período entre 2000 e 2012. Em relação ao gênero dos autores dos artigos que levantamos durante a pesquisa até o momento podemos observar que 85,51% é do gênero feminino, e 14,29% é do gênero masculino; o tipo de autoria se mostrou equilibrado estatisticamente, 60% foi de autoria única e 40% de autoria com parceria; quanto ao tipo de análise de dados, tipo de pesquisa e estratégia de pesquisa constatamos que todos os artigos usaram a análise qualitativa, são do tipo teórica e optaram pela estratégia de pesquisa documental, além de que todos parecem ter cumprido aos objetivos das pesquisas.

Palavras-chave: cientometria, idoso, psicanálise.

Introdução

O número de idosos no Brasil e no mundo tem aumentado de forma considerável, alguns dos motivos são os avanços da ciência, da medicina, da tecnologia e da educação que fazem com que a longevidade venha sendo elevada (Altman, 2011) e com isso algumas questões se tornam evidentes tanto no âmbito biológico quanto nos âmbitos social e psicológico, os idosos se circunscrevem na sociedade como indivíduos que merecem atenção em relação as suas demandas biológicas, como por exemplo a resolução de problemas de saúde física, e também em relação a demandas sociais e psicológicas como por exemplo o entendimento da maneira como os idosos se relacionam socialmente e como se sentem em relação a velhice (Raffa, 2009).

No final do séc. XIX e início do séc. XX surgiu em nosso quadro cultural a psicanálise tendo como seu cientista pioneiro Sigmund Freud (1856 – 1939). Esta nova área de estudo simplesmente mudou a maneira do ser humano se entender, e hoje podemos articular a psicanálise com o tema envelhecimento, embora no começo não tiverem estudos feitos especificamente voltados ao tema, Freud explorou temas que podem ajudar a entender alguns aspectos do envelhecimento, como por exemplo o luto normal e a melancolia, já que se faz importante entender

semelhanças e diferenças entre eles e relacioná-los às perdas e mudanças que ocorrem ao longo do envelhecimento (Altman, 2011).

Freud não observava ser profícuo o tratamento com idosos, tendo em vista a pouca elasticidade mental demonstrada nessa etapa da vida; apesar dessa visão justificada pelo contexto histórico vivido, outros psicanalistas buscaram ampliar seus estudos para velhice, podemos citar como exemplo Abraham (1919 – 1970) que dizia não ser importante a idade cronológica e sim a “idade da neurose” e hoje vários autores fazem eco a esse ponto de vista, através da prática clínica e a pesquisa em relação aos idosos (Altman, 2011).

Diante de tantas informações á cerca dos estudos desenvolvidos e da visível relevância do tema envelhecimento e velhice buscamos levantar e analisar as pesquisas feitas a partir da perspectiva psicanalítica a fim de visualizarmos o panorama dos temas psicanálise e envelhecimento no campo científico atualmente.

Objetivo Geral

Verificar e analisar a produção científica sobre psicanálise e velhice no período de 2000 a 2012 nas bases de dados SciELO e BIREME.

Método

Material: Os artigos foram levantado da base de dados científica SciELO (Scientific Electronic Library Online), a base possui livros e periódicos em sua rede, e existem periódicos de diversos países; e da BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) é um centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), orientado à cooperação técnica em informação científica em saúde, que promove o conhecimento científico sobre saúde através da disponibilização de artigos científicos online.

Desenvolvimento: Para o levantamento de dados na base científica SciELO e BIREME, as palavras-chave usadas foram: velhice, psicanálise, envelhecimento, idosos; os artigos encontrados foram lidos para serem analisados para avaliar a relevância do material, e os artigos escolhidos pelos pesquisadores irão integrar a pesquisa.

Resultados Preliminares

Tabela 1 – Gênero dos autores

Gênero	n	%
Masculino	2	14,29
Feminino	12	85,71
Total	14	100

Em relação ao gênero dos autores dos artigos que levantamos durante a pesquisa podemos observar que 85,51% é do gênero feminino, e 14,29% é do gênero masculino como pode ser visto na Tabela 1.

Tabela 2 – Tipo de Autoria

Autoria	n	%
Única	6	60
Parceria	4	40
Total	10	100

O tipo de autoria se mostrou equilibrado estatisticamente, porém constatamos uma leve vantagem para o tipo de autoria única, como pode ser visto na Tabela 2; aqui também deixamos de considerar a autoria mista, por não encontrarmos frequência.

Fontes Consultadas

- Altman, M. (2011). *O envelhecimento à luz da psicanálise*. *Jornal de Psicanálise*, 44(80), 193-206.
- Raffa, L. O. (2009). *Velhice e Morte Social: uma visão psicanalítica da condição do idoso no Brasil*. *Revista Administração-Faculdades Network*, 3(1).